



Aureliano: desfazendo "boatos"

Candidatura é boato, diz Aureliano

Belo Horizonte — O candidato do PFL à presidência, Aureliano Chaves, considerou ontem "mais um boato" as especulações de que o ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, com aval de setores do Governo, estaria pleiteando substituí-lo como candidato do partido. O ex-ministro assegurou que sua candidatura é irreversível e, despreocupado, acrescentou: — Mas os boatos se desfazem por si só.

Na Câmara Municipal de Belo Horizonte, o ex-ministro recebeu elogios do presidente da Casa, Arutana Cobério, (PCB), para quem, apesar das diferenças ideológicas que os separam, "Aureliano sempre teve posições muito claras e tem a nossa admiração". O candidato do PFL e o vereador conversaram sobre a estatização da economia brasileira e Cobério mais uma

vez elogiou o ex-ministro, assinando que sua posição em defesa das estatais, como a Petrobrás, representa o "interesse nacional".

No Sindicato dos Motoristas de Táxis, o ex-ministro recebeu o apoio de dirigentes da categoria, como Roberto Eustáquio dos Santos, prometendo, caso eleito, institucionalizar a não cobrança de impostos para os táxis.